



Redacção, administração e composição—Rua
Barjean de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA } Metropole (ano) 20\$00
TURAS: } Estrangeira " 40\$00
Africa " 30\$00

Adm., Prep. e Director: Rogério Caíds de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os ass. assinantes gozam o desconto de 20%.
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 22 DE SETEMBRO DE 1945

NO SILENCIO...

No silencio...
Debruçado na janela, vejo a Natureza silenciosamente adormecida, coberta pelo manto negro da noite.

As sombras ondulam mansamente ao sabor da brisa fresca, que enregela o ser.

Sinto frio na alma...

Meus olhos, fixos no longe, tentam penetrar as trevas, desvendar os segredos que elas encobrem, descobrir as chagas que envolvem, sentir as dores que elas adormecem, penetrar nos enganos que elas tramam, dar luz aos seus dramas ocultos.

E' o mundo que me atrai, no seu contraste invariável entre a luz bulhosa do dia e o escuro silencioso da noite.

De dia, as formas dos corpos seduzem-nos; de noite, o esfumado das almas envolve-nos.

Em plena luz, ha o dinamismo forte, mecânico e egoista da luta do dia-a-dia, no avanço calculado e lento no deserto árido dos interesses; no esmaecer do sol-posto, tudo é mistério, sonho, e a imaginação galga distancias, num desejo insatisfeito, numa perturbação de sentimentos, na aspiração do Irrealizavel.

Só os meus olhos, iludidos, projectam, nesse quadro negro, figuras iluminadas, movimentando-as.

E' um sonho em plena vigilia, uma verdade cheia de enganos, uma sequência de quadros diversos que iluminam por instantes a vida hesitante duma alma que aspira ao Belo, unidos todos pelos traços caprichosos do Fantasma Ideal.

Só a minha voz interior ecôa, recitando poemas que a minha mão não sabe reproduzir, cantando hinos que minha boca não sabe modelar...

E' uma visão quimérica do meu psique romantico.

No silencio...
Vejo-te a meu lado, as tuas palavras abrandando os meus pezares, os teus conselhos abafando os meus impulsos, os teus sorrisos iluminando o meu olhar, as tuas lagrimas dulcificando o meu sentir.

Imagino as nossas vidas sempre unidas, numa comunhão completa de sentimentos, numa uniformidade de altos desejos, numa abnegação de renuncias...

E' a fantasia, a unica companheira destas horas só minhas, que guardo eio-

TIMOR

foi contínua e dolorosa preocupação para o coração dos portugueses

—disse o Sr. Presidente do Conselho, respondendo ao primeiro telegrama recebido do governador daquela Colónia

O Sr. Presidente do Conselho respondeu no dia 14 de Setembro ao primeiro telegrama recebido do governador de Timor nos seguintes termos:

Governador—Dili:

«Acuso a recepção do telegrama de V. Ex.ª que me deu e ao Governo a maior alegria por saber, por comunicação directa de V. Ex.ª, inteiramente reintegrada na autoridade portuguesa em todo o território da Colónia. Timor foi contínua e dolorosa preocupação para o coração dos portugueses; nem um só momento deixou de estar presente ao nosso espirito, de ocupar a nossa atenção. Oportunamente se demonstrará quanto cuidado e esforços custou ao Governo manter essa aliás precária e afitiva situação, até que, terminado o conflito no Extremo Oriente, pode de novo entrar no convívio da comunidade nacional. Felicitamo-nos vivamente e felicitamos tóda a população da Colónia por sua dedicação e fidelidade à Mãe-Patria, apreciando devidamente o seu longo sacrificio.—Presidente do Conselho».

Os direitos de Portugal neste rincão não assentam na força, mas residem, essencialmente, no coração e na vontade consciente de todos os seus habitantes europeus e indígenas—frizou no seu telegrama o governador de Timor

Em resposta o governador de Timor, enviou de Dili ao Snr. Dr. Oliveira Salazar o seguinte telegrama, em 17, recebido:

«A Sua Excelencia o Presidente do Conselho—Lisboa:—Em nome da população da Colónia e em meu nome agradeço reconhecido as boas palavras do telegrama de V. Ex.ª, hoje recebido e que foi imediatamente transmitido a tóda a Colónia. Os portugueses nunca duvidaram da acção do grande português presidente dos destinos da Patria e do Governo da Nação e viveram sempre com a mais absoluta confiança de que essa acção contribuiria para minorar o seu sacrificio e salvar esta parcela do Imperio, tão portuguesa pelo coração dos seus habitantes. Só essa confiança e a convicção de que era indispensavel aos altos interesses da Patria garantir a completa liberdade de acção do Governo para actuar conforme fosse mais conveniente e no momento oportuno lhes permitiu suportar resignadamente e com calma tudo quanto passaram. Hoje, com a alegria de quem tem a consciencia de ter cumprido bem a missão de sacrificio que as circunstancias lhes impuzeram, esquecendo tudo quanto passou para só continuar a pensarem no seu dever, estão todos, velhos, novos, sãos e doentes, com a maior disciplina e a mais dedicada vontade, dando o máximo do seu esforço para suprirem o seu reduzido numero, afim de que bem depressa Timor possa voltar a ser a terra ordeira, rica e feliz que era antes da guerra, mostrando ao Mundo que os direitos de Portugal neste rincão não assentam no direito da força, mas residem essencialmente no coração e na vontade consciente de todos os seus habitantes europeus e indígenas. Respeitosos cumprimentos.—Governador».

samente no segredo do meu ser, a unica que ilumina, com faiscas brilhantes, o negrume da minha sensibilidade, a unica que é esmagada, dolorosamente, pelo vendaval da Vida.
Vila do Conde
Setembro—1945. João Caldeira

José Pereira & Silhos
Projectos, Construções
Gerais e Parciais
Carpintaria e Marcenaria
Campo 5 de Outubro, 28 e 29
BARCELLOS

Selicissimo Mendonça

Sabado ultimo, estive nesta redacção, onde veio apresentar cumprimentos de despedida, o nosso prezado assinante e bom amigo Snr. Felicissimo Mendonça que, durante mais de sete anos, foi Tesoureiro de Finanças neste concelho, cargo que exerceu



Dr. Manuel de Oliveira Barbosa

Segunda-feira, dia 17, fez nove anos que faleceu este nosso querido amigo, que foi prestimoso colaborador deste semanario e distinto Medico.

Rogamos uma prece pelo eterno descanso da alma desse Benemerito da Humanidade sofredora, que em vida só praticou o Bem.

com muita probidade e a contento de todos os contribuintes.

E' com saúde que vamos partir este distinto Funcionario, um dos mais

activos e habeis que Barcellos conheceu.

S. Ex.ª foi colocado no 5.º Bairro de Lisboa, a seu pedido, tomando já posse desse cargo. Agradecendo a

Ampliação da Estação do Caminho de Ferro

Até que enfim que foi aprovado o projecto de ampliação do edificio da Estação do Caminho de Ferro de Barcellos.

Já ha mais de trinta anos que «O BARCELENSE», vem pugnando para que a Estação desta cidade seja o que deve ser—AMPLA e ELEGANTE—como requer uma terra da categoria de Barcellos, e que é zona de Turismo.

Não se admite que a Estação de Barcellos, sendo das que mais movimento tem no Minho: quer em tráfico, quer em passageiros, ainda possua um edificio sem comodidades, acanhadissimo!!!

Sabemos que o Snr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente do nosso Municipio, ainda ha dois meses esteve em Lisboa a tratar de diversos assuntos referentes ao nosso concelho e, falando com o Ex.º Engenheiro Sá e Melo, êle prometeu interessar-se pela ampliação do edificio da Estação do Caminho de Ferro de Barcellos.

E' assim mesmo como se trabalha em pról do engrandecimento duma terra.

Dr. João C. do Amaral

Inicia hoje a sua colaboração nas colunas de «O BARCELENSE», o Snr. Dr. João Caldeira do Amaral, illustre Director do Colégio de Santa Maria Maior, de Vila do Conde.

Pertencendo a uma familia muito distinta da nossa Beira, o novo colaborador do nosso jornal, tendo-se licenciado em Ciências Físico-Naturais pela Universidade do Porto, onde obteve sempre as mais elevadas classificações, é professor dos mais competentes e sabedores do ensino secundário, *double* de jornalista e crítico—autor de vários trabalhos literários justamente enaltecidos e louvados pela imprensa.

Estão, pois, de parabens os numerosos leitores de «O BARCELENSE» pelos belos artigos que vão ter ensejo de apreciar.

Ao Snr. Dr. João Caldeira, os nossos melhores agradecimentos com o desejo de o contarmos por muitos anos na nossa Trincheira.

gentileza dos seus amáveis cumprimentos, desejamos-lhe as melhores prosperidades.

BARCELOS, A RAINHA

DO CAVADO

Ao meu illustre amigo Ex.º Sr. Conde de Vilas-Bôas

A única etymologia que parece segura é Baro-illus, pequena barca.

A. Gomes Pereira (Padre), Tradições Populares, Linguagem e Toponymia de Barcelos, pág. 329.

Baro-illus, pequena barca, De latim é a tradução, Por mais curta e outra marea Da que tras carregação.

O barinel velejava Por semana uma só vez E em Ardois carregava Ouro e prata e manganês.

Do pórtico fluvial de Ardois (Ergueu-se depois Vilar), Demandava Aquio Celónio Estação á beira mar.

Baro-illus, barca pequena, Transpõe semente o rio, Difere da Barcarena (1) Como o lado do navio.

Baro-illus, barca de Cou, Meu ditoso bargantim, Deu ao rio peixes deu E das margens f'z jardim.

Baro-illus, do rio Amor, Ameno como o Jordão, Onde Pedro, o pescador, Pescava com São João.

O' Baro-illus do sorriso, O' Baro-illus do retrato, Onde Venus e Narciso Vieram dar o seu passalo.

O nome para memoria Aos teus cais floa ligado, Rainha com fama e gloria Dum pais predestinado.

(1) Barcarena designação poética do barinel, barça ou barca grande. Barcelinhos, 6-VIII-945.

Bento Antas da Cruz

Agenda de Algueira para 1946 e o verdadeiro

Almanaque Bor-da d'agua para 1946

Já se encontram à venda na LIVRARIA ATENA Descontos para revenda

Carta de Espozende

(Continuação de numero 1797)

O dr. Carrilho, valendo-se da imprensa, tem sido defensor acérrimo destas paragens e, com a maior proficiência e projecção, versa os variados e complexos problemas de ordem técnica que podem fazer de Espozende uma praia de consideravel importancia no norte do país.

Os frutos da sua campanha principiam agora a desabrochar. E' que seaba de organizar-se, nesta vila, uma sociedade por cotas, que projecta construir um hotel-posedada com 40 ou 45 quartos. O terreno para o edificio já foi comprado e fica num dos mais belos pontos da avenida marginal. A planta do dito hotel está confiada á pericia dum jovem, mas já consagrada architecto nortenho.

Embora de traça simples, mas elegante, dizem que o seu custo vai ficar por umas puzadas centenas de contos.

Este melhoramento não deixa de constituir agora uma necessidade inadiavel da Praia de Snae Mar. Vem preencher uma lacuna que já ha anos se fazia sentir neste meio, tanto aos veraneantes como aqueles que, pelos seus achaques fisicos, precisam da terapêutica do clima maritimo em todas as estações do ano.

Oxalá, pois, que os espozendenses seibam acarinhar os seus hospedes e compreendam que a politica da boa urbanidade para com os forasteiros é sempre um grande factor de captação para o progresso desta linda terra. E' da sabedoria das nações: «Com vinagre não se apanham as moscas».

A imprensa local, bom é lembrar, pelas campanhas balnearias, que tem levantado em prol dos legítimos interesses da vila e seu concelho, afirma-se um baluarte intemerato que, em permanente combate, está sempre na brecha pelas regalias e bem estar da grei.

«O Espozendense» e «O Cávado»—na pessoa dos seus dignos directores—são dois órgãos que bem merecem o respeito, a estima e a gratidão de todos os habitantes do concelho.

—Num dos ultimos dias do passado mês de Agosto, no

Teatro Club Espozendense, fez uma notavel e engraçada conferencia sobre Variações e Filosofias do Riso o apreciado escritor e jornalista, do Porto, Sr. Octavio Sergio.

O auditorio, por vezes, aplaudiu calorosamente o conferencista, tal o chiste que o autor soube imprimir a algum dos trechos do seu empolgante e erudito trabalho.

A leitura, sempre feita numa dicção expressiva e por vezes, espirituosa, provou que o trabalho tinha s-bor acentua-damente literario, satirico e filosofico.

Octavio Sergio, que marca como prosador, poeta, critico de arte e artista plástico, inaugurou, no fim da conferencia, no Salão da Assembleia de Espozende, uma série de magnificas caricaturas de algumas personalidades deste meio, on que em vigilatura o frequentam.

A caricatura, incidindo sobre pessoas, não passa, de ordinário, de uma exageração barbaesca do rosto, estendendo-se muitas vezes, a todo o corpo. E' um desenho difficil que só o artista, com natural tendencia e lampejos de genio, sabe, em traços sintéticos, tirar partido com parecença de fisionomia e expressão de certos caracteres idiosincrásicos.

Octavio Sergio, sem provocar a ideia de irrisão nas figuras visadas, antes pelo contrario, conseguia dar graça e espirito ao desenho em afirmativas de respeito, simpatia e homenagem.

Embora reconhecendo a modestia do artista, não podemos deixar de dizer que a sua tecnica pertence á escola de Rafael Bordalo Pinheiro, Celso Herminio, Cristiano Cruz, Jorge Colaço, Reszano Garcia, Amarelhe, etc.

Felicitações efusivamente Octavio Sergio, nosso illustre conterraneo e temperamento polímorfo na arte e na literatura, pelo bom exito da sua exposição. M. J.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses a fim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citaia de Roriz, neste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

- Transporte 6.279\$35
Donativos durante a semana 207\$70
Bem é que todos contribuam para as obras na Montanha sagrada.

ABS PAIS DOS ESTUDANTES

Casa particular, nesta cidade, admite alunos de ambos os sexos, preferindo-se meninas.

Informa esta redacção.

«Drogaria da Praga»

em Vila Real

Os nossos prezados amigos e considerados conterraneos, Srs. Antonio Duarte Carvalho e José Duarte Carvalho, dois jovens muito activos e propensos para o bom Trabalho, acabam de abrir uma bem sorrida drogaria, em Vila Real, importante capital da Provincia de Traz-os-Montes.

A «Ordem Nova», semanario de Vila Real, referindo-se á nova drogaria, diz:

«Hoje sabe falar dum novo estabelecimento aberto ao publico ha poucas semanas, que não veio, em verdade, fazer concorrência a congêneres, mas preencher, na Praga, um espaço vazio. E' a Drogaria da Praga que falsamos. A especialidade de drogaria estava, no comercio local, misturada a ferragens, armada ao canto, sem autonomia nem direito proprio de balcão unico. Agora ha um estabelecimento que é apenas uma drogaria, mas drogaria bem montada, e provida fartamente. E reduz-se á sinal, a quatro grandes estantes ou seções onde estão arrumados e dispostos, produtos quimicos, perfumarias, tintas industriais e perfumarias concentradas.»

A'queles nossos amigos, suguramos um futuro prospero, porque são dignos disso devido á sua educação e aos bons modos de negociar.

ROSA FIGUEIREDO

Conforme noticiamos, no dia 4 do corrente, fomos surpreendidas pela infausta noticia de ter falecido na sua casa da Rua Miguel Bombarda, desta cidade, a simpatica menina Rosa Lopes de Figueiredo, filha muito querida da Sra.ª Maria Emilia Figueiredo e do Sr. Joaquim Lopes, este já falecido.

A jovem Rosinha, que, apenas contava 24 anos de idade, era uma habil e considerada modista, cujas virtudes eram muito apreciadas em toda a cidade, motivo porque o seu passamento foi muitissimo sentido por todas as pessoas que conheciam a pranteada finada.

A morte, essa para adunca, não respita ninguém: celta novos, celta velhos, todos vão para o Alem, sem se saber como, nem quando...

Que Deus tenha a sua bela alma junto de Si, porque bem o merece a gentil Rosinha...

No funeral da extinta, tomaram parte numerosas pessoas de todas as camadas sociais, moninas da Creche e



do Recolhimento, Confrarias, Bombeiros, etc.

—O liado saizão, branco como a neve, foi conduzido na carreta dos Bombeiros V. de Barcelos.

—A chave de caixão foi confiada ao Sr. João Carlos Lopes, e constituiram-se três turnos, pegando ás borlas, no 1.º turno, as Senhoras Donas:

Maria do Carmo Maia, Maria da Gloria Pereira, Carolina Pereira, Maria José Pereira dos Santos, Rosa Neiva e Sylvia Barbosa; no 2.º turno, Maria Manuela Rodrigues, Maria José Perestrelo, Maria Luiza Macedo, Maria Emilia Rente, Margarida Fernandes e Maria Rosa de Sousa Gomes e no 3.º turno, Maria Idalina Lopes, Maria Margarida Lopes, Maria Figueiredo Dantas, Maria Emilia Sampalo, José Figueiredo Dantas e Fortunato Gomes da Costa.

Alem doutros bouquetes, com sentidas dedicatorias, tomamos nota dos seguintes:

Rosinha, péde a Deus, por mim. Ernestina Lepa.
—Ultimo Adeus da tua mostra Maria dos Prazeres e das tuas amigas Tereza; Georgina e Cristina.
—Que a tua alma suba ao céu, são os votos que fazem a Deus a amiguinha, marido e filhinhos: Maria do Carmo Maia, José Maia, Maria do Fatima e Antoninho.

—A' sua chorada vizinha e amiga como preito de homenagem Rosa de Jesus Domingues e marido Adelino José Domingues.

—Sentidas saudades da tua prima Idalina.
—Voaste ao Céu Rosinha. Péde a Deus pela tua amiguinha Conceição Paula, marido, e filhos.

—Estas flores são oferta que simboliza a amizade sincera que te dedicam estas tuas amigas, Maria da Gloria Pereira e Gloria Pereira.

—Ultima saude da amiguinha, Iria Teixeira dos Santos

—Ultima recordação de tuas amigas, Sylvia Alves Barbosa e filhas.

—Ultima homenagem de tua amiga, Maria Luiza.

—Ultimo Adeus da muito amiga, R. C.

—Oferece-te a tua amiga, Maria Ernestina Duarte.

—Uma Saude da tua amiguinha, Angelina.

—Ultima saude da amiguinha, Tereza Lopes de Sousa.

—Ultimas saudades de Emilia do Nascimento.

—O ultimo adeus da tua prima, Margarida.

—Ultimos beijos das amiguinhas: Maria Augusta Sousa Dias e Maria da Conceição Sousa Dias.

—Ultima recordação de tuas tias, Francisco Sampalo, Maria de Jesus Figueiredo Sampalo e primos.

—Saude eterna da tua muito amiga, Maria José dos Santos.

—Saude eterna de tua amiga, Maria Emilia.

—As almas são, só junto de Deus podem repousar. Eterno adeus da tua amiga, Maria do Carmo Alves.

—Ultimo adeus das tuas amiguinhas, Beatriz e Madalena.

—Ultimo adeus das tuas amiguinhas: Maria José, Beatriz, Rosa e Madalena Ferreira Ramos.

—Ultimos beijos da amiguinha, Rosa Teixeira dos Santos.

—Eterna Recordação da tua muito amiguinha, Maria dos Anjos.

—Estas flores são oferta que simboliza a amizade sincera que te dedicam estas tuas amigas, Carolina Perei-

ra e Idalina Pereira.

—Ultimo Adeus das suas amiguinhas, Maria Arminda Carvalho e Alda da Silva Carvalho.

—O ultimo adeus da tua irmã, Maria da Conceição.

—Ultimo beijo de tua prima, Maria da Gloria Sampalo.

—A' nossa irmãzinha querida, e eternamente chorada, os ultimos beijos e a saude infinda, de tuas irmãs: Maria da Conceição Figueiredo e Maria José Figueiredo.

—O ultimo beijo da tua priminha muito amiguinha, Maria da Conceição Figueiredo Dantas.

—Rosinha, cras boa e por isso deixaste a terra e festei morar no céu. Lá não esqueças a tua amiguinha, Laurinda Guimarães.

Com vista aos caluniadores

Alguém escoreveu, algures: «A calúnia e a entriga são processos reles do combate, só usados por quem da honra não pusou o mínimo conceito.

Aquêlo que se serve da calúnia ou da intriga para fazer prevalecer os seus pontos de vista ou para abater qualquer adversário inómodo, é um bandido.

Podê usar a bluea de ganga, o fraque ou a farda. A apresentação exterior não o absolve de vilania.

Aquêles que lançam mão da calúnia por meio de cartas anonimas, ou oferecendo diubeiro para certas pessoas jurarem falso, caluniando pessoas de bem, fazem-no apoiados na força da malvadez que os protege.

Só os biltres anavalham com a calúnia, certos de que deixam por largo tempo na vida dos homens honrados que pretendem inutilizar, um rastro de iguamnia—a ignomina dos canalhas.

O fim destes animalejos é sempre miserável. Acabam rastejando como os réptis a escorrer a baba pegonhenta pelo solo que nós, os homens dignos, pisamos, orgulhosos da nossa força que advém da nossa dignidade.

Deixemos vingar a calúnia, imperar a intriga vil, que a Verdade há-de triunfar esmagando os intriguistas e os caluniadores, se o remorso os não tiver abtido antes, miseravelmente!

Deixemos andar... Tenhamos confiança no triunfo da Justiça, que Ela há-de vir iluminar o espirito dos que se deixaram arrastar no ludibrio.

RUMOS DE VIDA

Ao meu prezado A. L. A vida (assim se me afigura) é uma breve caminhada que os seus pricipios tem no nada, e o fim na algente sepultura.

O homem, que empreende essa jornada,

é quem o trâmite procura que é, algumas vezes, chã estrada e, muitas, rua da amargura.

Se éla vé, a meio da viagem, que o rumo e guia pra a voragem, outro escolhe—outra vida abraça.

Mas, quantas vezes, é' se arreia do bom caminho, e se coverda na infausta via da desgraça!

C. L.

Rosa Lopes de Figueiredo Agradecimento

A familia da saudosa e querida finada—Rosa e a Lopes de Figueiredo—vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a enfermidade da extinta e muito em especial ao Rev.º Frei Nicolau e Rev.ºs Superiores da Casa de Santa Maria e do Recolhimento Asilo do Menino Deus, desta cidade.

Tambem está muito grata a todas as pessoas—e tantas foram elas—que tomaram parte no funeral da nunca esquecida Rosinha.

A todos, pois, aqui patenteia a sua eterna gratidão.

Barcelos, 17 de Setembro de 1945.

A Familia

LER A 4.ª PAGINA

Decorre esta semana o tríduo de São João Coração de Jesus.

Na quinta-feira de tarde deve chegar aqui o Rev.º Dr. Cruz, que, com a sua presença, muito relevo deve dar a esta festa. Esperamos que tudo corra bem.

—A passar alguns dias de merecida licença, encontra-se entre nós, com sua esposa, Sr.ª D. Celeste das Neves Rodrigues de Oliveira Faria, e os seus dois simpaticos filhinhos, o Sr. Alvaro de Oliveira Cabral de Faria, distinto e jovem Sargento de nosso exercito, filho de Sr. T. Monte-Coronel Francisco Nicolau de Oliveira e da Sr.ª D. Carlota de Oliveira, professora oficial, aposentada.

Sua Ex.ª, que se encontra muito bem impressionado, declarou ao correspondente do «O Barcelense» que apreciava ao maximo este encantador panorama e de um modo especial as nossas aguas cristalinas. E' pena que estes illustres visitantes não se possam demorar aqui muito tempo, mas no menos, já nos confessamos gratos pelas amáveis referencias que fizeram á nossa Terra.

—Principlaram as vindimas. A colheita deve regular pela metade do ano, porem a qualidade parece ser superior.

Jdem, 17

—Vimos aqui com sua dedicada esposa e gentil filhinha o nosso illustre conterraneo e bom amigo sr. Domingos Gonçalves Gomes Bolão, funcionario de Finanças muito considerado em Espozende.

—Com sua Ex.ª esposa e simpaticos filhinhos esteve tambem entre nós o sr. Fernando Gomes Amorim, grande proprietario em Tragosos.

—Cumprimentamos o sr. Antonio Martins Figueiras, assalariado de «O Barcelense».

—Encontra-se aqui na sua casa do Eulo, com sua familia o sr. Dr. Antonio Baptista Neiva, advogado em Lisboa.

—No lugar das Carvalhos desta freguesia, faleceu com 54 anos a sr.ª Maria José Rodrigues de Sá.

A extinta succumbia dos ferimentos recebidos em consequencia de uma queda abaixo de uma maseira, no momento em que colhia o frute.

A sua morte, dadas as circunstancias em que se registou, foi muito sentida e o seu funeral realizou-se na sexta-feira sendo muito concorrido.

A familia em luto os nossos pesames.

—Continuam as vindimas que estão prestes a terminar. O tempo decorre optimo para a agricultura.

—Encontra-se aqui com sua Ex.ª esposa a gerar alguns dias de merecidas férias o nosso querido amigo Sr. Joaquim de Oliveira Passos, considerado funcionario da Companhia Editora de Lisboa. Cumprimentamos sua Ex.ª.

—Nos ultimos dias da semana passada realizou-se o nove tríduo entem coroados em chava de ouro pela festa do Coração de Jesus.

Foi pregador o Rev.º Joaquim Dias de Sá, de Famalicão, que agradeceu. Porem e que lhe deu mais relevo foi a presença de Rev.º Sr. Padre Cruz, de Lisboa, que todo o Portugal conhece e admira pelas suas grandes virtudes.

Nunca vimos homem de mais vida, de erudição mais ardente, de humildade mais impressionante.

A noticia correu solera pelas freguesias das redondezas e no domingo de tarde concorram aqui muitos milhares de pessoas para verem e ouvirem este Homem de Deus que a todos atendeu com sua paciencia admiravel.

Os actos religiosos foram retransmitidos pelo alto-falante do Sr. Eulrio Sousa e...

Tambem houve comunhão selene de creanças. A vida a Fragoso do Sr. Dr. Padre Cruz constituiu um verdadeiro sucesso que nunca mais se olvidará de nossa memoria. C.

COMUNICADO Declaração

E' muito frequente creaturas pouco honestas, extranhas ás familias, armarem-se em herdeiras das mulheres solteiras e viuvas, proprietarias, de avançada idade, como succedeu na freguesia de Santa Eugénia.

Para conhecimento d'esses supostos herdeiros, declaro-se que Rosa Maria Gonçalves, viuva, proprietaria, de 80 anos de idade, por procuração passada em 9-7-945, constituiu sua sobrinha Helena de Carvalho Peixoto, concedendo-lhe todos os poderes.

Usam tambem esses sura. de artimanhas para pedirem moveis e outros objectos emprestados á sua constituinte, alegando, em seguida, que lhos deu l...

Esses processos não passam dum conto do vigario e a todo o tempo se procede contra os detentores d'esses objectos.

Rio Covo St.ª Eugénia, 19 de Setembro de 1945.

Helena de Carvalho Peixoto

Pedras para Esqueiro (desconto para revenda) Bazar de Santo António Rua de D. António Barroso—Barcelos

BRILHANTE ARRAIAL MINHOTO

HOJE, NO PARQUE DO HOSPITAL DE BARCELLOS

Hoje, á noite, um grupo de gentilíssimas senhoras da melhor sociedade barcelense, realiza, no Parque da Misericórdia, desta cidade, um brilhante «Arraial Minhoto», em benefício do nosso Hospital da Misericórdia que tanto necessita do auxílio dos bafejados pela fortuna.

O programa do interessante «Arraial Minhoto», é o que segue:

Às 22 horas, Baile, acompanhado pela «Orquestra Jazz», do Porto; Danças Regionais; Fados; Guitarradas, etc.

No lindo recinto também ha barracas que fornecem: chá, caldo verde, arroz de frango e varias surpresas que muito agradarão aos numerosos frequentadores do grandioso «Arraial Minhoto».

As decorações do encantador Parque estão a cargo dos excelentes ornamentadoras

João Faria & Filho, de Barcelinhos que, mais uma vez, primarão nas illuminações e ornamentações.

A Ilustre Comissão que leva a efeito tão filantropica festa, é constituída pelas Ex.^{mas} Srs.^{as}:

- D. Ana Sousa e Lima Torres
D. Maria da Gloria Duarte
D. Maria do Carmo Rodrigues Torres
D. Madalena Maia Loureiro
D. Maria Helena A. Oliveira da Quinta
D. Maria do Carmo Baileta Freitas
D. Constancia Figueiredo Branco
D. Maria Macieira Lima Torres

Devido ao produto deste «Arraial Minhoto» ser para o fim humanitario a que se destina, é de crer que concorram ao imponente Festival algumas centenas de familias não só desta cidade, como do: Porto, Braga, Viana, Famalicão, Povoas, Espozende, etc., etc.

A' Ex.^{ma} Comissão agradecemos a gentileza do convite enviado ao nosso Director.

Casamento

No dia 10 do corrente, na Matriz, desta cidade, realizou-se o enlace matrimonial da Sr.^a D. Maria Helena do Régo Fernandes, intelligente regente escolar em Tâmel (S. Verissimo) filha do nosso prezado amigo Sr. Manuel Dias Fernandes, considerado professor Primário e da Sr.^a D. Justina Gomes do Régo Fernandes, já falecida, com o Sr. José Fernandes de Oliveira, funcionario nos escritorios da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, filho da Sr.^a D. Cândida da Costa Fernandes e do nosso assinante Sr. Domingos de Oliveira, proprietarios em Tâmel (S. Verissimo).

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai e sua madrastra Sr.^a D. Ludovilla Malhã dos Azeites Pires Fernandes, distinta professora da Escola do Campo Dr. Miguel Fenecca, desta cidade, e, por parte do noivo, sua mãe e o irmão da noiva Sr. José António do Régo Fernandes, empregado comercial no Porto, tendo presidido ao acto religioso, o Rev.^o Coenego-Prior de Barcelos, Sr. Padre Joaquim A. Gaiolas. Os noivos seguiram em viagem de auspicias para a Capital.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

Sarrabulho

Para este artigo não ha raciocinamento, porisso, se os barcelenses desejam uma «farturinha» de saborosas pãpas, rojões e vinho o que ha de melhor na região, vão, amanhã, Domingo, á famosa CASA JOSÉ ARAUJO, á Rua da Nogueira, que lá encontrarão tudo bem cozinhado, com limpeza e a preços modicos.

É na CASA JOSÉ ARAUJO, que tem á porta uma cabaça de porco, como reclama. Não se esqueçam...

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço as Farmacias OLIVEIRA, nesta cidade e Alveas de Paris, em Barcelinhos.

TENENTE GUIMARÃES

Quarta-feira, esteve nesta redacção a apresentar cumprimentos de despedida, por ter de retirar para a Índia Portuguesa, o nosso prezado amigo Sr. Tenente José Manuel da Cunha Guimarães, que foi considerado Comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana, com sede nesta cidade.

S. Ex.^a, pediu-nos para, por meio deste semanario, fazermos a sua despedida a todos os barcelenses, sem excepção, porque, de todos, levava as mais gratas recordações, e não tinha coragem de se despedir, pessoalmente, dos numerosos amigos.

O Sr. Tenente Guimarães, que se encontra em Lisboa e embarca amanhã para a Índia, vai acompanhado por sua dedicada Esposa.

Que tenham boa viagem, são os votos de os barcelenses e de todos quantos trabalham nesta Trincheira.

gente Redactor Desportivo deste semanario e Ilustre Guarda-Livros da Agencia do Banco Ferreira Alves, desta cidade; Américo Ribeiro Novo, digno Funcionario do Registo Civil e João Ribeiro Novo, activo empregado na Fabrica Nita, bem como todos os barcelenses que tenham a maxima consideração pelo fecho.

—O BARCELENSE, sentindo a perda do bom confrater, sovio o seu coração de muito pesar a toda a familia dorida.

A carta de Viana do Castelo para o «Comercio do Porto», referindo-se ao fatal desenlace, diz:

«A morte de um desportista barcelense—Causou o maior pesar, nesta cidade, a morte do guarda-redes do Gil Vicente, Adelino Ribeiro Novo, de Barcelos, que contava entre nós os maiores simpatias, sendo muito admirado pelas suas qualidades desportivas.

Que o sacrificio do simpatico rapaz, sirva de aviso a aquellos jogadores que vão para o terreno do jogo animados de sentimentos agressivos, como ainda ontem sucedeu no encontro desta cidade, em que tres jogadores do grupo visitante caíram, simultaneamente, sobre o guarda-redes Rogerio, do vianense, deixando-o prostrado e sem sentidos. O guarda-redes, na altura em que faz a defesa e retém a bola, é uma criatura inteiramente indefeza e não basta castigar com «livres» os jogadores prevaricadores; é preciso ir mais longe, para evitar desgraças como esta que não eucluiu, somente uma cidade, mas todos os desportistas do Minho.

Logo que nesta cidade foi conhecida a triste noticia, immediatamente o S. C. Vianense enviou telegramas de condolencias para Barcelos, em seu nome e no da massa desportiva de Viana. Igualmente diversos desportistas desta cidade, enviaram telegramas de condolencias á familia do falecido desportista.

O funeral, que se effectou na ultima segunda-feira, dia 17, foi o maior que temos visto em Barcelos, incorporando-se no grandiosissimo e o rito do fúnebre mais de três mil pessoas de todas as categorias sociais.

O caixão foi transportado na carreta dos Bombeiros V. de Barcelos, levando a chave o Sr. Anibal Araujo, intimo amigo do falecido e antigo patrão.

—Da Igreja ao Cemitério Municipal foram organizados cinco turnos, assim constituídos:

- 1.º, Direcção dos Clubs do Distrito, Associação de Braga e Arbitros; 2.º, Jogadores do Gil, em actividade; 3.º, Jogadores dos Grupos do Distrito, em actividade; 4.º, Jogadores do Gil Vicente e 5.º, Direcção do Gil Vicente.

—Pessoas amigas do estudoso ex-

Cinema Gil Vicente

É amanhã ás 15 e ás 21 horas que reabre este cinema para iniciar a temporada de 1945-1946, apresentando o grandioso filme

SARGENTO YORK

com Gary Cooper, o herico Soldado que viogou os que caíram nas trincheiras e se cobriu de glória.

No programa bons complementos. —Na noite do dia 4 de outubro haverá uma sessão especial para começo da exhibição dos JORNAIS VITORIA, com actualidades.

—No Quilisque da Calçada está aberta a assinatura para a epica e a começar em Outubro, o que muito facilita aos frequentadores que desejam ter sempre o seu lugar reservado.

tipto conduziam dezenas de bouquetes, com sentidas dedicatorias.

—No Cemiterio tiveram uso da palavra, tributando sentida e justa homenagem ao excelente desportista—Ribeiro Novo— os Srs. Dr. Francisco Torres, pelo «Gil Vicente» e Antonio Santos, pelo «Vianense» e pelos desportistas de Viana do Castelo.

Tomaram parte no funeral, pelo: Victoria de Guimarães, Dr. Pinto Rodrigues; Sporting de Braga, José Antonio Guimarães; F. C. de Famalicão, José Casimiro da Silva; S. C. Vianense, Antonio Santos; Club Desportivo das Aves, Gualfrido Pinheiro; Associação F. de Braga, Fernando Moura Machado; Comissão Distrital de Arbitros, Augusto Martins e Columbolla Barcelense, José Torres Matos.

—O nosso Director representou no funeral os Ex.^{mas} Srs. Conde de Vilas Boas e Manuel Rodrigues de Sousa.

—No funeral vieram-se as Bandeiras de todas as Organizações do conselho de Barcelos.

—O funeral foi a expensas do Gil Vicente.

—O Grupo Desportivo da Casa do Povo de Arcoselo, oferece 50000 para missas por alma de Adelino Ribeiro Novo.

A Direcção do Gil Vicente recebeu os seguintes telegramas:

Antonio Castro, arbitro de Guimarães; Sporting de Fafe; União Desportiva Oliveirense; Comissão Desportiva de Arbitros; Futebol Club de Famalicão; Corqueira Torres, de Braga; Francisco Coutinho; Sport Club Vianense; Sport Comercio e Salgueiros; Grupo Desportivo de Prado; David Costa, do Porto; Victoria de Guimarães; Antonio Faria Martins, de Guimarães; Engenheiro Cruz e Silva, de Braga; Guarda-redes de Victoria de Guimarães; Capitão do Grupo de Victoria de Guimarães; Grupo dos L. G. de Braga; Club Desportivo das Aves; Academica de Coimbra; Boavista Foot-Ball Club, do Porto; Futebol Club de Porto; Manuel Rodrigues de Sousa, de Lisboa; Abel Meia, de Famalicão; Damiano Sobral, do Porto; Sporting Club Caminhobes; José Cardoso, de Ponte do Lima; Florindo Carvalho, do Porto; Associação de Futebol do Porto; Armando Lima, de Braga; Club Desportivo de Colorio; Sport Club de Vila-Real, Maximinense Sport Club, de Braga; Genes; Beaco; Racing F. Club, de Barcelos; José Armando de Lima, de Viana do Castelo; Secção Desportiva da J. O. C., de Barcelos; Desportivo da Povoas, etc., etc.

—A familia dorida tambem recebeu dezenas de telegramas.

Manuel Augusto Passos

Terça-feira, pela 1 hora da madrugada, recebemos a triste noticia da ter falecido, repentinamente, devido a lesão cardiaca, o nosso prezado amigo e ilustre confrater, Sr. Manuel Augusto de Araujo Passos, occulto proprietario da Ourivesaria Passos, desta cidade.

Manuel Passos, que contava 60 anos de idade, foi um bom catolico, dando preceito á Igreja, e era irmão do nosso tambem amigo Sr. Domingos de Araujo Passos, importante negociante no Porto e tio da Sr.^a D. Maria Amelia Passos Barros Santos, esposa do Sr. Deifim Pereira Santos, tambem negociante na cidade lousista.

O saudoso fidedo, que prestou relevantes serviços á sua e nossa Terra, e que era um cavalheiro dum honradez inconcussa, desempenhou com inteligencia e dignidade, os cargos de Vereador Municipal, Mesario da Santa Casa, Tesoureiro do Recolhimento do Menino Deus, Secretario da antiga Associação Commercial, Membro da Antiga Associação dos Empregados no Comercio, Presidente da Assembleia Geral do Gremio do Comercio, etc., etc.

O funeral realizou-se quarta-feira e foi muito concorrido por pessoas da mais alta categoria de Barcelos e do Porto, tendo parte tambem as Corporações dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

De casa ao Cemiterio Municipal realizaram-se seis turnos, assim constituídos:

- 1.º—Dr. Mario Viana Queiroz, Constantino de Almeida, Autero Bar-

reto Faria, José de Bessa e Meneses, Avelino Gomes de Sousa e Luiz Fernandes Pinheiro, Vereadores Municipais;

2.º—Dr. Eugenio Bacelar Ferreira, Miguel Miranda, Manuel Pereira da Quinta, Domingos Ferreira Vale, Augusto Moreira e Adão Dias de Sousa, Conselheiros Municipais;

3.º—Dr. Carlos Moreira, Capitão José Mendes Alçada, Dr. Alexandre Sá Carneiro, Cupertino Silva, Camilo Ramos e Luiz Carvalho;

4.º—Francisco Aguiar, Acacio Coutinho, Manuel de Sousa Martins, Antonio Vasconcelos Bandeira e Lemos, Armindo Martins e Emidio Joaquim Rodrigues, do Gremio do Comercio;

5.º—Gilberto Simões, Armadino Costa, João Manuel Antão, Anselmo Ferreira Neto, José Martins de Sá e Antonio Guimarães Vale, e

6.º—D. Vicente Mabeiques Senti, João Miranda, Raul Veloso, Telmo Carvalho, João de Sousa e Luiz Fonseca.

A chave da urna foi confiada ao Sr. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

A familia em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

“O BARCELENSE DESPORTIVO”, Gil 2—Aves 1

No desaho realizado no ultimo Domingo, nesta cidade, entre o forte agrupamento do Desportivo das Aves e o Gil Vicente, saiu vencedor o grupo local, por 2-1, a pesar do Gil jogar desfalcado de tres elementos de valor.

Amanhã, luicia-se o Campeonato Regional, ludo a Guimarães o Gil Vicente jogar com e Victoria, daquela cidade; o Fafe vai a Braga, defrontar-se com o Sporting; o Famalicão, deslocar-se a Viana, batendo-se com o Vianense.

Parece-nos que as victorias devam caber aos que jogam em «casa», mas, como a bola é redonda... nada de vaticinios...

DOENTES

Continuam enfermos os nossos prezados amigos Srs. Conselheiro Sá Carneiro, Dr. Augusto Monteiro, Humberto Carmo Gonçalves, José Moreira da Costa e Padre Casidido Sanchez.

—Ja se encontra completamente restabelecido, o que gostosamente registamos, o nosso prezado amigo Sr. Antonio de Araujo Mimoso, generoso benefactor e antigo Presidente da Municipalidade de Ponte do Lima.

Diversas

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, os nossos amigos Srs. Nicolas Walker Gouveia, Engenheiro Valdemar Coube, Dr. Manuel do Vale Lima, Luiz Fortunata de Carvalho, Luiz da Silva Esteves, Manuel Meira de Carvalho e Antonio Augusto Duarte Vale.

—Regressou á capital o nosso assinante Sr. Dr. António Manuel Garrido Garcia que nos últimos dias da sua estadia nesta cidade teve a visita do seu particular amigo Sr. Dr. Costa Farello, de Lisboa.

—Encontram-se em Fão as familias dos nossos amigos Srs. Artur Matos e Décio Nunes e o Sr. Antonio da Silva Esteves.

—Regressaram da Apulia as familias dos nossos amigos Srs. Dr. Forfrio Antonio da Silva, Dr. Americo de Figueiredo, Artur Roriz Pereira e Dr. Manuel Henriquez Moreira.

—Está na Povoas de Varzim, a familia do nosso assinante Sr. Antonio da Fonseca Furtado.

—Com sua Esposa e simpaticos filhinhos regressou de Espozende o nosso prezado amigo Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, inconfundivel 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos.

—Com sua dedicada Esposa retirou da praia de Espozende para Braga e nosso ilustre confrater, Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, distinto Vice-Reitor do Liceu de Braga.

—Com sua familia encontra-se nesta cidade o nosso amigo Sr. Engenheiro Manuel Araujo Coutinho.

BOM SUCESSO

A dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. Augusto Lopes, digno Funcionario do Banco Ferreira Alves, brindou-o com um robusto menino, o primogénito. Parabens.

DONATIVO

Do generoso benefactor e nosso prezado amigo, Sr. Alvaro Pereira da Silva, do Porto, recebemos 50000 para distribuímos por pobres protegidos pelo «O Barcelense» e sufragando a alma de sua saudosa e nunca esquecida Mãe que, no dia 17, fez treze anos com quatro meses que faleceu.

Foram contemplados 7 necessitados, a 5000 cada e 6 a 2500. Bem haja.

Escovas para dentes, unhas, feto e calçado

Bazar de Santo António
Rua de D. António Barroso—Barcelos

500 CAMISAS!!!

A CAMISARIA RAJÁ

acaba de receber um formidável saldo de camisas para Homem, a preços baratissimos.

GRANDE VARIEDADE EM PADRÕES.
POPELINES DE PRIMEIRA QUALIDADE.
DESCONTOS QUE ATINGEM 50%
VISITAI AS MONTRAS DA CAMISARIA RAJÁ.

Malhas!

Sortido completo para a nova Estação de Inverno, em malhas para Homem, Senhora e Criança a PREÇOS TABELADOS.

LINDOS MODELOS DE BOLSAS PARA SENHORA.
MALHAS! CAMISAS!

Na Casa Rajá (Esquina das Ruas D. Antonio Barroso e Barjona de Freitas).

Gongalo Alfredo Miranda Pereira

Pela passagem do primeiro aniversario do falecimento do saudoso barcelense Gongalo Alfredo Miranda Pereira, a sua familia mandou celebrar uma missa na Igreja de Santo Antonio, no passado dia 11, que teve a assistencia de elevado numero de fiéis.

No fim desta cerimonia religiosa os directores, jogadores e sócios do Académico Barcelos Club, foram em romagem de saudade ao Comitério Municipal, depondo e collocando no jazigo onde jazem os seus restos mortais um ramo de flores e uma placa com o distintivo do club e os seguintes dizeres:

«A Gongalo Alfredo Miranda Pereira, homa-nagem do A. B. C.»

Esta homenagem simples mas tocante, feita no mais religioso silencio, causou a todos os presentes a mais funda impressao.

VEDOR DE AGUAS

Faz explorações de aguas de conta propria. Quem pretender, dirija-se a Padre Sanches—Pensão—Pontes—Barcelos.

Faleceram

- Em Palmo, Rosalina de Sá Codego, de 53 anos.
 - Em Martin, Maria Duarte Nogueira, de 87 anos.
 - Em Minhotões, Joaquim de Castro Ferreira, de 24 anos.
 - Em Vila Cova, Agostinho José Marques, de 35 anos.
 - Em Paradeia, Marquesa Lopes Lima, de 82 anos.
 - Em Negreiros, Fernando Gomes Pereira, de 68 anos.
 - Nesta cidade, Bento Gonçalves da Rocha, de 45 anos.
 - Em Fregoso, Maria José Rodrigues de Sá, de 55 anos.
 - Em Aldrea, Teresa Martins Bouças, de 85 anos.
 - Em Barquelres, Ana Pereira de Azevedo, de 62 anos.
 - Em Viadodos, Sorafim Gomes de Araujo Miranda, de 82 anos.
 - Em Lijó, Maria da Silva Rego, de 42 anos.
- Ao familias em luto, posamos.

Correios e Telegrafos

A seu pedido foi collocado na distribuicao domiciliar, giro N.º 4, o Sr. José Luis Fitas, commercialmente conhecido por José Luis Fitas de Miranda, que desde há muito desempenhava serviços laterios e entrega de serviço telegrafico na nossa estação.

Tambem temos a registar que este digno funcionario passou a categoria imediata, motivo porque o felicitamos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30-12-945, os Srs. Adelino Dentas, Manuel Faria e Silva, Armando Fernandes Barbosa e Antonio Fernandes de Oliveira.
- Até 30-12-946, o Sr. Antonio Gomes do Rego; até 30-8-946, os Srs. Ricardo de Oliveira, Manuel Barbosa de Sousa, Antonio Montelero Dias e José Domingues de Sá; até 15-9-946, o Sr. Manuel da Silva Seura; até 30-7-946, os Srs. Dr. João Eulálio Peixoto de Almeida, Antonio Augusto Duarte Vale e José Vasconcelos de Almeida; até 30-6-946, os Srs. José Jorge Alves de Sousa Cruz, Major Manuel Carmona Coelho Gonçalves e Felcissimo Mendonça; até 30-4-946, o Sr. Domingos Martins de Pinho e até 30-1-946, o Sr. Alvaro Fernandes de Sousa.
- Até 30-10-945, o Sr. Sargento Américo de Jesus; até 30-9-945, a Sr.ª D. Bebianna Rosa e o Sr. Carlos Rodrigues Figueiredo Vieira.
- Até 30-12-944, a Ex.ª Viuva do Saudoso Capitão Cameira.

Para todos estes bons amigos o prezados assinantes, vão os nossos agradecimentos, esperando que os restantes, que ainda não pagaram, façam o favor de o fazer com brevidade.

Dr. Joaquim Reis

MÉDICO
Doenças da boca e dos dentes
Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57
(Em frente ao Jardim Público)

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possível continuar á frente de este bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

CASA NOVA
Independente, vende-se, em Barcelinhos, no lugar da Igreja.
Falar nesta redacção.

PIANO VENDE-SE
Vende-se um piano de mesa, grande, em estado de novo.
Informa esta Redacção.

ATENÇÃO
Américo de Jesus, 2.º Sargento reformado, está pronto a ministrar instrucao aos Escuteiros, Mocidade Portuguesa e Legião Portuguesa.
Quem desejar, queira escrever para a Rua dos Centenários, 9—Bairro da Alegria—Covilhã.

Campo—Vende-se

Lugar do Vau, freguesia de Manhente.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

Vendem-se

Na freguesia da Silva uma grande bouça, no lugar da Gandara;

—Vende-se, mais, no lugar da ribeira, da mesma freguesia, uma leira com agua de lima e rega e arvores avinhadas.

—Tambem se vende um fôro anual que consta de 1041,238^{rs}. de meado: alvo e centeio, uma galinha e 50 centavos em dinheiro, com laudemio da quinta parte.

—Em Lijó, na Agra de Paredes, vendem-se duas leiras de lavradio e mata.

Para ver e tratar, com o Sr. José Domingues de Sá, na freguesia de Lijó.

ROUPA

Na estrada de Barcelos para Espozende, encontrou-se. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

Passa-se

Mercearia e Vinhos, com bom acondicionamento e a mais central de Vila Cova.

Para ver e tratar com José Moreira da Silva—Vila Cova.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO Café Novo)

PNEU ROUBADO

Da garage do Sr. Laurentino do Vale Lima, de Mariz, roubaram-lhe um pneu, aparelhado, e já consertado.
Gratifica-se bem a quem indicar o seu paradeiro.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Telefone 8.321 — BARCELLOS
Dentaduras completas, desde 300\$00
Obturações, desde 15\$00
Conserto de denturas, em 4 horas 15\$00

Ao publico

Torquato da Costa Faria, da freguesia de Pedra Furada, deste concelho, vem tornar publico de que, no dia 15 de Agosto do corrente ano desapareceu de sua casa, da mesma freguesia, sua mulher DEOLINDA GOMES BOUCINHA.

Pede á pessoa que a encontrou o favor de comunicar para o regedor da dita freguesia de Pedra Furada, o que muito agradece.

Os sinais da fugitiva são os seguintes: um dente de cima partido, uma saia de cotim castanha ás riscas, uma blusa da mesma cor e lenço preto.

Pedra Furada, 15 de Setembro de 1945.

Torquato da Costa Faria

ANUNCIO

LEOPOLDINA FERNANDES DE CASTRO, casada, da freguesia de S. Paio do Carvalhal, torna publico que não se responsabilisa por qualquer divida contraida por seu marido Augusto Fernandes da Costa. Tambem torna publica que por procuração passada pelo referido seu marido, é actualmente, a administradora de todos os bens do casal.

S. Paio do Carvalhal, 17 de Setembro de 1945.

Leopoldina Fernandes de Castro

BOUÇA—VENDE-SE

Na visinha freguesia de Vila Frescainha S. Pedro, vende-se uma bouça que tem mais de 35 mil metros.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

ÁS DIGNAS AUTORIDADES

Rita Gomes de Sousa, viuva, moleira, de Tamel S. Verissimo, vem declarar ás dignas Autoridades de que, se aparecer morta ou ferida, só se pode queixar de Antonio e Manuel Ricardo, moradores no lugar das Pontes, da mesma freguesia porque, elles, por diversas vezes, a tem ameaçado, bem como a seus filhos menores.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos.

S. Verissimo, 18 de Setembro de 1945.

Rita Gomes de Sousa

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO
Consultas das 10 ás 12
17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

COLEGIO ALCALDES DE FARIA

PARA AMBOS OS SEXOS
Telefone, 8946 — BARCELLOS

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA—ADMISSÃO AOS LICEUS—CURSO LICEAL—ADMISSÃO ÀS UNIVERSIDADES
Matriculas: desde 1 de Agosto, a 30 de Setembro
Reabertura—8 de Outubro
Director—Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira

TERMAS DO BIROGO

Direcção clinica—DR. MARIO QUEIROZ, MÉDICO HIDROLOGISTA
Para o tratamento de: Reumatismo, Siflis, doenças de pele, das vias respiratórias, do tubo digestivo (colites etc), de senhoras, e sistema nervoso.
Abriu em 1 de Julho

1 ESMALTE PARA EXTERIORES
ELASTICIDADE, LONGA DURACÃO, RESISTÊNCIA AOS ELEMENTOS E RAIOS ULTRA-VIOLETAS
VALBA VALENTINE
AGÊNCIA OREY ANTUNES, 76, AV. DOS AJUDADES, 19—PORTO

EM BARCELLOS—Raul Ferreira Veloso
R. D. António Barroso, 83—Telef. 8377

FABRICA SANTO ANTONIO
Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE
Laurentino Miranda do Vale Lima
Perehal—BARCELLOS

Preferam esta fabrica
Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871
Capital e Reservas: 75.471.162\$30

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS,
PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)
AGENTES EM BARCELLOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

COLEGIO DE S. TOMAZ DE AQUINO

Rua do Conselheiro Januario—BRAGA
(telefone 2743)

Sexo masculino—Regime: interno e externo
Cursos: primário e liceal
Museu de história natural.

N. B.—Para todos os esclarecimentos, escrever á Direcção

AVISO GREMIO DA LAVOURA DE BARCELLOS

São avisados todos os associados deste Gremio que tenham requisição de ARAME a procederem ao seu levantamento até ao dia 30 do proximo mês de Setembro, tendo para tal fim de se apresentarem com a respectiva requisição.
Quem não o levantar dentro do prazo acima marcado fica sem direito a toda e qualquer reclamação.
Mais se avisam os associados que o FARELO para vacas leiteiras passará a ser entregue em todos os meses do dia 1 a 10.
Barcelos, Gremio da Lavoura, 31 de Agosto de 1945.

O Gerente
Artur Matos